



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PR 0003/2019

Há várias décadas que no estado de São Paulo constatou-se forte concentração da população nordestina; exemplo: No início da década de 1950, foi registrada uma população de cerca de 2,2 milhões de habitantes, entre eles mais de 500 mil mineiros e 400 mil nordestinos, dos quais aproximadamente 190 mil eram baianos, 63 mil pernambucanos, 57 mil alagoanos e 30 mil cearenses (ROCHA, 2002. p.183). Nessa mesma década, o cantor e sanfoneiro Luiz Gonzaga declara carinhosamente na Rádio Nacional que São Paulo era a "Capital do Nordeste". Em 2010, somente o senso dos nativos nordestinos apontados pelo IBGE/2010 foi de 4,6 milhões (11,2%) no estado e 3,14 milhões (15,97%) na capital.

Podemos dizer que, principalmente em nossa capital, se vive uma "síntese" da cultura nordestina, cuja contribuição cultural através das décadas tornou-a parte integrante da identidade e do fazer cultural da sua população.

O Forró é um complexo cultural que não se resume somente à sua música, mas inclui dança, gastronomia, códigos sociais, tradições, filosofia, vestuário, literatura, artesanaria e assim por diante. Diversos grandes Mestres do Forró fizeram desta capital sua morada, tais como Anastácia, Dominginhos, Pedro Sertanejo, Zé Lagoa, Mano Véio, Osvaldinho do Acordeon, Tio Joca e Theo Azevedo, entre outros. Entretanto, no decurso da história, constata-se a perda e o baixo aproveitamento social de uma parte significativa do rico manancial de saberes desses mestres, porque muitos dos mestres que se foram, assim como muitos dos que ainda vivem, não dispõem dos meios necessários para transmitirem os referidos saberes para as novas gerações. Reconhecer o Forró como um valoroso patrimônio cultural paulista, criando políticas públicas próprias para garantir sua sustentabilidade, salvaguarda e difusão, é promover o reconhecimento de pertencimento e vínculo desta sociedade como um todo, pois o Forró é um fenômeno social de aspecto transversal e inclusivo, que diminui desigualdades por meio dos encontros de vivências culturais onde a diversidade (étnica, gerações, credos, classe, etc.) convive harmoniosamente num mesmo espaço.

Sendo assim, a presente iniciativa de homenagear as personalidades que se destacaram durante o ano, vem fomentar o valor patrimonial do Forró como uma rica expressão cultural, um presente do Nordeste para a cidade de São Paulo.

Pelo exposto, solicitamos que o presente tenha sua célere análise e aprovação pelos Nobres Pares."

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/03/2019, p. 130

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.